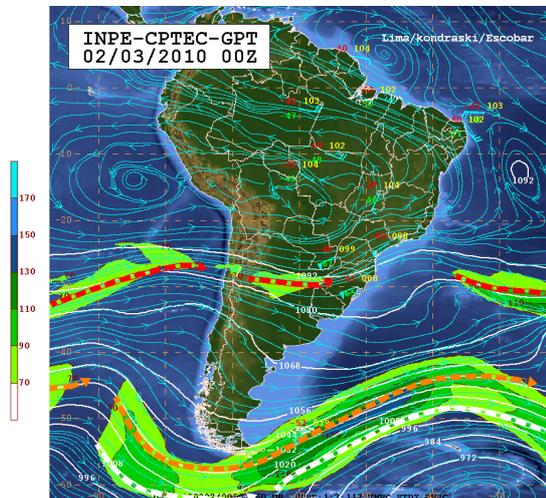




Análise Sinótica

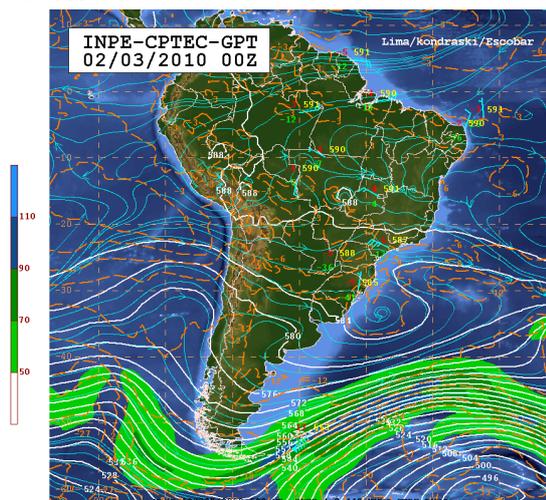
02 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



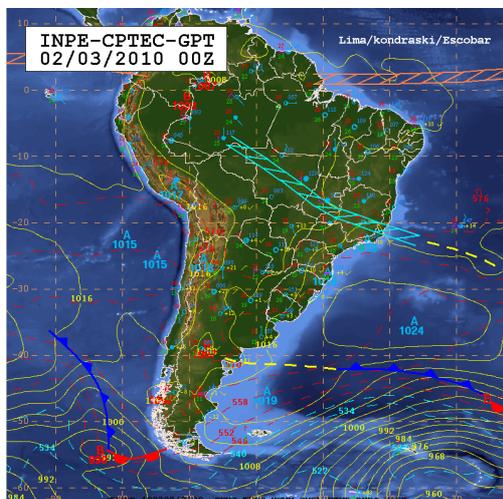
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 02/03, observa-se a Alta da Bolívia (AB) aproximadamente em sua posição climatológica, com significativa difluência sobre GO, oeste e norte de MG e interior da BA, área sob significativa atividade convectiva (imagem de satélite) entre tarde e noite. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) persiste sobre o oceano Atlântico em torno de 13N/27W alinhando um cavado a nordeste do RN. Entre o Pacífico, continente e Atlântico em torno do paralelo 30S, observa-se o Jato Subtropical (JST) com fraco sinal, associado a um trem de onda que desloca-se entre 20 e 40S. Um cavado estende-se entre o noroeste de SP e o Atlântico, com a baroclinia sobre o oceano (reflexo no campo de geopotencial). O Jato Polar Norte (JPN) tem um forte sinal sobre o Atlântico, associado ao significativo gradiente de temperatura provocado por um sistema frontal sobre o oceano na altura do sul da Argentina. O Jato Polar Sul (JPS) está acoplado com o JPN.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 02/03, observa-se claramente as ondulações associadas ao gradiente meridional de temperatura. Um trem de onda associado a forte gradiente de temperatura a sul do paralelo 40S. Outro entre os paralelos 20 e 40S associado a um gradiente mais fraco de temperatura com um dipolo a leste do centro-sul do Brasil, com um cavado a leste do PR e uma alta a leste do RS (indicando um padrão de bloqueio). E com um cavado que desloca-se pelos Andes e que deverá instabilizar o centro-norte da Argentina, Uruguai e sul do Brasil nos próximos dias. Ondas curtas atuam entre o MS e interior de SP o que reforçou as chuvas neste último estado, principalmente no leste e nordeste, onde teve também o reforço de umidade pela advecção em superfície. Entre sul de MT e de GO um centro ciclônico configurou-se neste nível reforçando a convecção nesta área. Este sistema reflete no campo de geopotencial, indicando a baroclinia que chegou a esta latitude pelo interior do continente, como que se desprendendo do escoamento ciclônico a sul deste.

Superfície

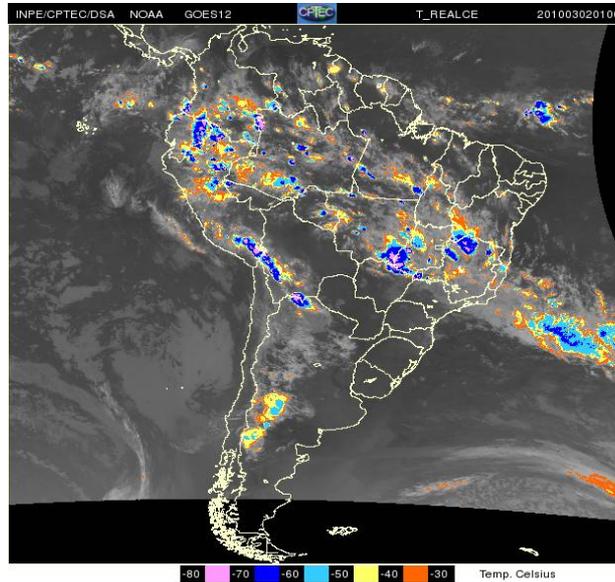


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/03 observa-se o alinhamento do canal de umidade entre a Amazônia e o Sudeste, estendendo-se pelo Atlântico, estabelecido pelo posicionamento da AB e do cavado sobre o Atlântico. Denominada Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) devido a duração deste alinhamento (enfraquecido no domingo e reforçado na segunda-feira, com o deslocamento deste cavado e a intensificação da alta em superfície). A posição da ZCOU sobre o ES deverá manter a condição de chuvas entre este Estado, norte do RJ e interior de MG. A alta, agora dinâmica, configurando a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) bloqueia o escoamento a leste do centro-sul do Brasil e deverá ser intensificada devido a advecção de vorticidade anticiclônica entre a alta e o cavado em 500 hPa. Em superfície este sistema transporta umidade para o leste do PR e de SC. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se afastada do continente. E um sistema frontal aproxima-se da Patagônia. Uma frente fria está sobre o Atlântico a sul do paralelo 40S. Seu deslocamento para leste reforçará a alta de bloqueio a leste do RS (devido ao padrão na coluna troposférica). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 3 e 6N no Pacífico e entre 1 e 3N no Atlântico.



Satélite

02 March 2010 - 00Z



Previsão

Hoje a atuação da ZCOU ditará as condições de tempo entre o Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país. No Sul, o deslocamento do cavado pelos Andes e Argentina deverá instabilizar o oeste do RS e do PR. A previsão é de que a alta a leste do RS, intensifique-se a partir de quarta-feira (03/03) voltando a intensificar também a advecção de umidade pelos ventos de leste e as chuvas entre SC, PR e leste de SP. No Sul do Brasil as chuvas poderão ser significativas na faixa leste e o fluxo perturbado em 500 hPa também favorece pancadas de chuva no interior desta Região. Esta situação deverá persistir até a sexta-feira. Já ZCOU perderá intensidade a partir de quinta-feira, mas a massa de ar úmida continuará atuando no interior do Brasil. A constante instabilidade entre o Sudeste e o Atlântico (liberação de calor latente) associado a dinâmica em 500 hPa (cavado associado a fracac baroclinia), reflete na formação de um ciclone em superfície entre a sexta e sábado, segundo o modelo ETA. Vale ressaltar que todos os modelos do CPTEC, incluindo o RPSAS, indicam este sistema, exceto o Ensemble que aproxima sua previsão a do modelo GFS, indicando apenas uma baixa relativa na costa do ES, associada a liberação de calor latente pela atividade convectiva persistente no Sudeste e Atlântico, ou seja, aparentemente estes têm uma maior coerência com o observado.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima